



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Exercício de 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008

A Direcção vem apresentar o seu relatório do Exercício de 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008.

I – Relações da ACPI com a FICPI – Fédération Internationale des Conseils en Propriété Industrielle

De 13 a 17 de Abril de 2008 realizou-se em Sydney, uma reunião do Comité Executivo da FICPI.

Entre os dias 5 e 8 de Outubro de 2008 o Comité Executivo voltou a reunir-se, desta vez em Florença. Nesta reunião a Associação esteve representada pelo Secretário-Geral.

De referir que, paralelamente a esta reunião do Comité Executivo, realizou-se o 11º Open Forum da FICPI, estando presentes vários membros da Associação.

A Direcção procedeu à distribuição das resoluções aprovadas nos referidos Comités Executivos, tendo disponibilizado, a quem manifestasse interesse, o acesso a todos os documentos aí discutidos.

Também o INPI foi devidamente informado das várias resoluções aprovadas nos referidos Comités Executivos.

De salientar que a representação da Associação nos Comités Executivos da FICPI não implica qualquer encargo para a Associação, uma vez que as respectivas despesas ficam a cargo dos representantes.

Os pedidos de admissão individual na FICPI, como previsto, foram, sempre que remetidos, distribuídos pelos membros para comentários.

II – ACTIVIDADES DA ACPI

1. A 7 de Janeiro de 2008, a ACPI recebeu do Ministério da Justiça um ofício em que eram solicitados comentários, em 15 dias, ao teor de um anteprojecto de Decreto-Lei relativo a "medidas de simplificação e acesso à propriedade industrial, alterando o Código da propriedade Industrial".

De forma a preparar a resposta a ser apresentada pela ACPI, a Direcção constituiu uma Comissão (composta pelos membros Ana Ferreira da Silva, Nuno Cruz, Paulo Monteverde, António Côrte-Real, Paulo Vieira Barreto e Gonçalo de Sampaio). Em tempo os comentários da ACPI foram apresentados.

O documento elaborado pela ACPI, e entregue ao Governo, foi distribuído por todos os membros.

No seguimento do mesmo foi a ACPI convidada para uma reunião no ministério da justiça. Tratou-se de uma reunião para discutir os comentários da ACPI.

Estas alterações acabaram por basear o Decreto Lei- DL 143/2008.

2. No dia 8 de Abril de 2008 realizou-se o I Forum ACPI. Foi um evento que correu de forma extremamente positiva, com mais de 100 inscritos. Durante todo o dia, e distribuído por 4 painéis discutiram-se inúmeros aspectos relacionados com a propriedade industrial e a nossa profissão. Igualmente foi possível, com este evento, dar uma maior visibilidade à nossa Associação.

3. A FCCN contactou a ACPI para obter Parecer sobre a proposta de revisão das Regras de Registo de Nomes de Domínio de .PT o que foi atempadamente cumprido pela Associação. A este respeito a Direcção agradece o contributo dos membros Isabel Franco, Ricardo Henriques e Paulo Monteverde

Também deste assunto os membros foram informados do teor da resposta da ACPI.

4. Durante o ano de 2008 a ACPI participou em diversas fases da criação do Centro Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínio, Firmas e Denominações Sociais, tendo a ACPI sido uma das entidades "promotoras" do mesmo.

Por diferentes vicissitudes de que os membros foram devidamente informados a Direcção entendeu suspender a participação e propor à Assembleia-Geral que

abandonasse, enquanto entidade promotora, este Centro. Esta proposta foi aprovada na Assembleia Geral extraordinária de 15 de Dezembro de 2008.

5. Acedendo ao convite endereçado pelo INPI, a ACPI participou em reuniões da Comissão de Acompanhamento E-filing (Serviços B2B - Portal INPI).

6. Durante o ano de 2008 a ACPI estabeleceu contacto com a União de Marcas (associação que congrega várias "marcas" de vestuário que se deparam com inúmeros problemas de contrafacção). Destes contactos, resultou um documento remetido ao Ministério da Justiça, onde alertávamos para os problemas que a legislação actual coloca ao combate à contrafacção.

7. Atendendo à relevância que o tema tem para a defesa da Língua Portuguesa, bem como para as empresas portuguesas e ainda para a actividade profissional dos membros da ACPI, a Direcção elaborou um documento que refere os inconvenientes que uma possível ratificação do "Protocolo de Londres" poderá ter para os interesses nacionais, nomeadamente a nível económico. Este documento foi distribuído por diversas entidades. No seguimento dessa distribuição, a Direcção manteve reuniões com os Grupos parlamentares do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Partido Comunista e Partido "Os Verdes".

Por outro lado, os Membros da Direcção desdobraram-se em contactos com a comunicação social no sentido de alertar para os aludidos inconvenientes.

8. No dia 22 de Abril realizou-se uma Assembleia Geral ordinária da Associação. Nessa Assembleia Geral foram eleitos os órgãos sociais para o Biénio 2008-2010.

Após a Assembleia-Geral foi organizada, em parceria com a AIPPI, Palestras subordinadas aos temas "Recentes evoluções nas medidas aduaneiras de protecção dos Direitos de Propriedade Intelectual", tendo como Oradora a Dra. Margarida Osório da Direcção-Geral das Alfândegas e "A nova lei do enforcement" (lei nº 16/2008 de 1 de Abril), cujo Orador foi o nosso Colega Nuno Cruz.

9. A 15 de Dezembro, e após a Assembleia Geral Extraordinária, realizou-se, mais uma vez, o jantar de Natal da nossa Associação. O local escolhido foi o Grémio Literário, tendo proporcionado mais um momento de convívio informal entre os membros da associação.

10. Durante o exercício de 2007 a Direcção entendeu que seria importante contar com a colaboração de uma agência de comunicação, que auxiliasse a ACPI a ganhar maior visibilidade externa. Nesse sentido foi contratada uma Agência de comunicação. Durante o ano de 2008 foi notório que tal objectivo foi conseguido, tendo todos os membros recebido cópia das inúmeras presenças da ACPI na comunicação social. Em Dezembro de 2008, na Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada uma quota suplementar para fazer face às despesas inerentes a essa colaboração.

Em Setembro foi realizado um almoço da Direcção com jornalistas de diferentes órgãos de comunicação social, com o objectivo de apresentar a Associação e os seus pontos de vista em diferentes assuntos.

11. Foram atempadamente cumpridas as obrigações relativamente às quotizações, como Grupo Nacional, na FICPI.

12. Durante o exercício de 2008, entraram para novos membros César M. Bessa Monteiro, Ricardo Henriques, Ana Teresa Pulido, Manuel Lopes Rocha, Miguel Quintans e António Trigueiros de Aragão, sendo que no fim do exercício de 2008, a nossa Associação contava, relativamente à FICPI, com 77 membros.

13. Não se verificaram, neste exercício, sobressaltos financeiros na actividade financeira desta Associação sem fins lucrativos, conforme se poderá comprovar pelas Contas apresentadas a esta Assembleia Geral em documento separado.

Lisboa, 20 de Abril de 2008

A DIRECÇÃO

César Bessa Monteiro

Paulo Monteverde

Gonçalo de Sampaio

Jorge Afonso Cruz

Luís Miguel Cunha Ferreira